



GESTÃO E FINANÇAS

Proposta encaminhada à Assembleia Legislativa prevê a implantação do aumento em parcela única para todo o funcionalismo

Paulo Dantas encaminha reajuste de 6% para todos os servidores públicos estaduais



POLÊMICA

Parlamentar afirma haver indícios para investigação e defende apuração do caso; acusado nega envolvimento e atribui episódio a terceiro

Senadora diz que pedirá desculpas a Alfredo Gaspar caso exame de DNA descarte acusação de estupro



SEM RUMO

Saída do prefeito do partido e articulações paralelas expõem racha entre antigos aliados e embaralham disputa pelo Senado e governo estadual

JHC envia recado a Lira e redesenha alianças em meio a tensão política em Alagoas



BASTIDORES



Imagem publicada em rede social ocorre às vésperas de decisão de JHC e amplia leituras sobre papel do vice na próxima fase política

Registro com Rodrigo Cunha em alfaiataria repercute e reforça especulações sobre cenário na Prefeitura

DESPEDIDA



Entrega de obra na BR-101 ocorre perto do prazo de desincompatibilização e reforça movimento de retorno ao cenário estadual

Renan Filho realiza ato do governo federal em AL às vésperas de deixar ministério

POPULARIDADE

Dados recentes de engajamento indicam mudança no desempenho online entre o prefeito e o deputado federal

Gaspar amplia alcance nas redes e reduz vantagem digital de JHC em Maceió

BRASÍLIA

Documento foi elaborado após rejeição do parecer de Alfredo Gaspar e prevê pedidos de indiciamento, incluindo o de Jair Bolsonaro

Governistas prometem entregar relatório alternativo da CPMI do INSS à PF em 7 de abril

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Entre acusação e prova

No Congresso Nacional, onde palavras costumam ser calculadas com precisão cirúrgica, o episódio envolvendo a senadora Soraya Thronicke e o deputado Alfredo Gaspar expõe uma dinâmica cada vez mais frequente em Brasília: a antecipação do embate público antes da consolidação dos fatos. A promessa de um pedido de desculpas condicionada ao resultado de um exame de DNA não é apenas uma estratégia de defesa retórica, mas um sinal claro de como o debate político tem se deslocado para o terreno da exposição imediata.

A formalização da denúncia junto à Polícia Federal indica que o caso deixou de ser apenas um confronto verbal para ingressar no campo institucional. Ainda assim, o que se observa é a coexistência de dois tempos distintos: o da investigação, que exige método e reserva, e o

da política, que opera sob pressão constante por posicionamento. Nesse intervalo, reputações ficam suspensas, submetidas a versões que circulam com velocidade superior à capacidade de verificação.

O ambiente em que as acusações vieram à tona também não é irrelevante. Uma sessão de CPI, espaço marcado por tensão e disputas narrativas, tornou-se palco para declarações de alta gravidade. A presença de Lindbergh Farias no episódio reforça que não se trata de um embate isolado, mas de um conflito que atravessa campos políticos distintos e amplia seu alcance. Quando denúncias dessa natureza emergem nesse contexto, o impacto extrapola os envolvidos diretos e contamina o próprio ambiente institucional.

Do outro lado, a negativa do parlamentar acusado e a apresentação

de uma versão alternativa evidenciam um roteiro já conhecido: versões paralelas disputando legitimidade antes da consolidação de provas. A menção a exames anteriores e a atribuição do caso a terceiros introduzem novos elementos, mas não reduzem a complexidade. Pelo contrário, ampliam o grau de incerteza e tornam o desfecho ainda mais dependente de evidências técnicas.

No fim, o caso sintetiza uma característica marcante da política contemporânea: a transformação de acusações graves em episódios de disputa pública instantânea, onde a reparação, quando prometida, já nasce condicionada. Entre a necessidade de apuração rigorosa e a urgência de posicionamento, o que se desenha é um cenário em que o julgamento social frequentemente antecede qualquer conclusão oficial.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Nas redes, Gaspar avança sobre terreno onde JHC reinava

Inimaginável até poucos dias atrás. Em uma imagem possível, é como se o “instagramável” prefeito JHC estivesse sendo servido como café frio aos

eleitores, consumidores intensos de postagens. O prefeito de Maceió vem sendo engolido justamente no terreno que domina pelo deputado federal Alfredo

Gaspar (PL-AL), hoje alinhado ao bolsonarismo e defensor de pautas da extrema-direita. Em publicações feitas no sábado (28), mostrando sua chegada a Maceió e a recepção que teve, Gaspar alcançou, até a manhã de domingo, mais de 224 mil curtidas (clique aqui).

Em outra postagem, sobre sua atuação na CPI Mista do INSS, também publicada no sábado, o deputado registrou mais de 145 mil interações.

Do outro lado, JHC publicou um vídeo, no mesmo dia, sobre uma obra relevante e histórica na capital: o projeto de recuperação do Riacho Salgadinho, com melhorias diretas para a população.

O resultado, porém, ficou distante. Em um dos vídeos,

pouco mais de 6 mil pessoas interagiram. No outro, o número passou de 40 mil.

Os números indicam uma mudança em curso. Gaspar pode estar ocupando, no imaginário da extrema-direita e do bolsonarismo local, espaço antes associado a JHC.

Assim como tomou o lugar de JHC na presidência estadual do PL. E já foi anunciado que vai chefiar o palanque do presidenciável Flávio Bolsonaro no estado e será candidato a governador.

E, em um cenário mais adiante, caso esse projeto não se consolide, mas ele mantenha boa votação em Maceió, não está descartada uma disputa pela prefeitura em 2028, ocupando o espaço hoje liderado por JHC.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

POLÊMICA

Parlamentar afirma haver indícios para investigação e defende apuração do caso; acusado nega envolvimento e atribui episódio a terceiro

Senadora diz que pedirá desculpas a Alfredo Gaspar caso exame de DNA descarte acusação de estupro

A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) afirmou que fará um pedido público de desculpas ao deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL) caso um exame de DNA descarte a acusação de estupro atribuída ao parlamentar. A declaração foi feita após a formalização de uma notícia-crime encaminhada à Polícia Federal, que solicita investigação sobre o caso.

Segundo a senadora, há indícios suficientes para justificar a apuração e evitar eventual omissão por parte de agentes públicos. Ela sustenta que o esclarecimento dos fatos pode ser obtido por meio de prova técnica. Caso o resultado do exame não confirme a paternidade atribuída ao deputado, afirmou que

reconhecerá o equívoco e pedirá desculpas publicamente.

As acusações foram levantadas durante sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do INSS, em meio a um bate-boca entre parlamentares. Na ocasião, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e a senadora sustentaram que o caso envolve, em tese, estupro de vulnerável ocorrido há

cerca de oito anos, com possível gravidez resultante. Também apontaram suspeitas de tentativa de silenciamento da vítima por meio de pagamentos.

De acordo com os autores da denúncia, foram encaminhados à Polícia Federal registros de conversas e outras informações que indicariam a atuação de um intermediador, com supostos pagamentos

que poderiam chegar a R\$ 470 mil, com o objetivo de evitar a divulgação do caso. Eles também solicitaram que a investigação ocorra sob sigilo, com medidas de proteção às pessoas envolvidas.

O deputado Alfredo Gaspar nega as acusações. Segundo sua versão, o episódio mencionado refere-se a um parente, que teria mantido relação com uma mulher maior de idade. A defesa afirma que exames de DNA realizados anteriormente indicariam a paternidade de outra pessoa. O parlamentar informou ainda que pretende adotar medidas judiciais contra os acusadores.

Até o momento, as supostas provas apresentadas pelos denunciantes permanecem sob sigilo e não foram divulgadas publicamente. A Polícia Federal deverá analisar o material para decidir sobre a abertura de investigação formal.



SEM RUMO

JHC envia recado a Arthur Lira e redesenha alianças em meio a tensão política em AL

Na reta final do prazo para definição de candidaturas e alianças — que se encerra em 4 de abril —, o cenário político em Alagoas ganhou novos contornos com a movimentação do prefeito de Maceió, JHC, que oficializou sua filiação ao PSDB e rompeu com o PL, afastando-se também de parte de sua base aliada.

A mudança foi acompanhada por um gesto interpretado nos bastidores como um recado direto ao deputado federal Arthur Lira, ampliando o distanciamento entre os dois grupos. A ruptura ocorre após um período em que se cogitava a formação de uma chapa majoritária conjunta, considerada competitiva no cenário estadual.

Com o rompimento,

novas articulações passaram a ganhar força. Aliados de Lira indicam que está em construção uma possível chapa com dois nomes ao Senado: o próprio parlamentar e o deputado Alfredo Gaspar, atual dirigente do PL em Alagoas. A definição sobre quem disputará o governo do Estado, no entanto, permanece em aberto.

Nos bastidores, interlocutores ligados a Gaspar afirmam que a tendência é que ele mantenha sua pré-candidatura ao Senado, apesar de especulações sobre uma eventual disputa pelo Executivo estadual. O deputado ainda concentra esforços na condução do relatório final da CPMI em andamento no Congresso Nacional, o que deve postergar

decisões mais concretas sobre sua atuação eleitoral.

O cenário também envolve incertezas no campo municipal. Vereadores do PL têm até o prazo final para decidir seus posicionamentos políticos, em meio ao risco — ainda que considerado reduzido por especialistas — de perda de mandato em eventuais mudanças partidárias. Avaliações jurídicas apontam que, embora improvável, a possibilidade de questionamentos não está completamente descartada.

Enquanto isso, as negociações seguem marcadas por especulações e movimentações discretas. Diferentes combinações políticas,

Saída do prefeito do partido e articulações paralelas expõem racha entre antigos aliados e embaralham disputa pelo Senado e governo estadual

inclusive entre grupos historicamente adversários, passaram a ser cogitadas como alternativas viáveis diante do novo quadro.

A chegada de Alfredo Gaspar ao comando do PL intensificou as tensões e reconfigurou o tabuleiro político, sobretudo nas disputas majoritárias. O partido, que anteriormente orbitava a base de JHC, passou a se alinhar a um novo eixo de poder no estado.

Esse rearranjo inclui a formação de uma nova direção partidária com nomes como o deputado estadual Cabo Beбето e o vereador Leonardo Dias, ambos ligados ao campo político conservador. O grupo mantém alinhamento com o senador Flávio Bolsonaro e, segundo interlocutores, tende a operar sob a influência política de Arthur Lira, que já exerce protagonismo sobre outras siglas relevantes no estado, como PP e União Brasil.



BASTIDORES

Imagem publicada em rede social ocorre às vésperas de decisão de JHC e amplia leituras sobre papel do vice na próxima fase política

Registro com Rodrigo Cunha em alfaiataria repercute e reforça especulações sobre cenário na Prefeitura

Uma imagem publicada nas redes sociais no fim de semana movimentou os bastidores políticos de Maceió e ampliou especulações sobre os próximos passos da gestão municipal. Em um story divulgado por uma alfaiataria, o vice-prefeito Rodrigo Cunha aparece ao

lado da chefe do cerimonial da prefeitura, Fátima Breda, durante um atendimento descrito como exclusivo. O registro, embora informal, ganhou diferentes interpretações no meio político, sobretudo diante da proximidade do prazo de desincompatibilização, marcado para 4 de abril. A data é considerada decisiva para que o prefeito JHC defina se permanece no cargo ou se deixa a administração municipal para disputar as eleições de 2026.

A eventual saída do prefeito teria impacto direto na estrutura de poder local. Nesse cenário, Rodrigo Cunha assumiria a Prefeitura de Maceió e passaria a ocupar posição central na condução política do grupo. Caso JHC opte por permanecer no cargo, o vice segue como principal aliado e figura cotada para a sucessão municipal em 2028. A relação entre JHC e Rodrigo Cunha vem sendo construída ao longo dos últimos

anos, com episódios de apoio mútuo em diferentes disputas eleitorais. Em 2018, ambos atuaram juntos na campanha que resultou na eleição de Cunha ao Senado. Em 2020, o então senador participou da articulação que levou JHC à prefeitura. Já em 2022, o prefeito integrou o projeto eleitoral de Cunha ao governo do estado. A parceria foi consolidada novamente em 2024, com a eleição da chapa conjunta em Maceió.

Nos bastidores, aliados avaliam que a aliança se mantém estável, marcada por alinhamento político e ausência de rupturas públicas. Nesse contexto, o vice-prefeito é apontado como peça estratégica independentemente da decisão a ser tomada pelo titular do Executivo municipal. Enquanto a definição não é anunciada, episódios como o registro nas redes sociais acabam ganhando projeção simbólica e alimentando leituras sobre o futuro político imediato na capital alagoana.



POPULARIDADE

Dados recentes de engajamento indicam mudança no desempenho online entre o prefeito e o deputado federal

Gaspar amplia alcance nas redes e reduz vantagem digital de JHC em Maceió

A dinâmica política em Maceió passou a refletir, também, uma mudança no ambiente digital.

Levantamentos recentes de engajamento nas redes sociais apontam avanço do deputado federal Alfredo Gaspar em um espaço tradicionalmente associado ao

prefeito JHC. Publicações feitas por Gaspar no último sábado (28), relacionadas à sua chegada à capital, ultrapassaram 220 mil curtidas até a manhã do dia seguinte. Em outro conteúdo, abordando sua atuação na CPI Mista do INSS, o parlamentar registrou mais de 140 mil interações, somando curtidas, comentários e compartilhamentos. No mesmo período, JHC divulgou vídeos sobre obras em andamento na cidade, incluindo intervenções no Riacho Salgadinho. As publicações, embora relacionadas a ações administrativas de impacto urbano, tiveram desempenho inferior em termos de engajamento, com números variando entre cerca de 6 mil e pouco mais de 40 mil interações. A diferença nos indicadores tem sido interpretada por analistas como um possível reposicionamento no ambiente digital, especialmente entre públicos ligados ao campo conservador. Gaspar, que atualmente integra o Partido Liberal e mantém alinhamento com o senador Flávio

Bolsonaro, vem ampliando sua presença online com conteúdos de forte apelo político. O movimento ocorre em paralelo a mudanças no cenário partidário local. Gaspar assumiu protagonismo no PL em Alagoas e foi indicado como uma das lideranças do grupo no estado, inclusive com participação prevista na articulação de palanques nacionais. Embora os números indiquem alteração no desempenho recente, especialistas destacam que métricas de redes sociais não necessariamente se traduzem de forma direta em capital eleitoral. Ainda assim, o ambiente digital tem se consolidado como um dos principais termômetros de visibilidade e influência política.



DESPEDIDA

Entrega de obra na BR-101 ocorre perto do prazo de desincompatibilização e reforça movimento de retorno ao cenário estadual

Renan Filho realiza ato do governo federal em AL às vésperas de deixar ministério

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participou neste fim de semana de agenda oficial em Alagoas que marcou a entrega de um trecho duplicado da BR-101, no município de São Miguel dos Campos. A atividade ocorre às vésperas do prazo de desincompatibilização para as eleições de 2026, previsto para 4 de abril.

A obra, com cerca de 10 quilômetros de extensão em pista dupla, contou com investimentos de aproximadamente R\$ 70 milhões por meio do Novo PAC. O evento reuniu prefeitos, parlamentares e lideranças políticas, sendo interpretado como uma das últimas agendas institucionais do ministro no estado antes de eventual saída do cargo.

Nos bastidores, a participação de Renan Filho na entrega é vista como parte do movimento de reposicionamento político em Alagoas. O próprio ministro já sinalizou que deve retornar ao estado e considera disputar



novamente o governo, cargo que já ocupou por dois mandatos.

O calendário eleitoral pressiona definições. Pela legislação, ocupantes de cargos no Executivo precisam se afastar das funções até o início de abril para concorrer nas eleições do próximo ano. A expectativa é que decisões mais concretas sejam anunciadas nos próximos dias.

Apesar das sinalizações, o cenário ainda permanece aberto. Lideranças políticas

avaliam que novas articulações podem ocorrer até as convenções partidárias de 2026, período em que as candidaturas serão oficialmente confirmadas.

Por ora, a agenda em São Miguel dos Campos marca o encerramento de um ciclo administrativo no estado dentro do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao mesmo tempo em que projeta os próximos passos de Renan Filho no cenário político alagoano.



BRASÍLIA

Documento foi elaborado após rejeição do parecer de Alfredo Gaspar e prevê pedidos de indiciamento, incluindo o de Jair Bolsonaro

Governistas prometem entregar relatório alternativo da CPMI do INSS à PF em 7 de abril

Parlamentares governistas da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS anunciaram que irão encaminhar, no próximo dia 7 de abril, um relatório alternativo aos órgãos de investigação, como a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR).

O documento foi elaborado após a rejeição do relatório oficial apresentado pelo deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), que não

conseguiu aprovação no colegiado. A votação terminou com placar de 19 votos contrários e 12 favoráveis, encerrando os trabalhos da comissão sem um relatório final aprovado.

Com cerca de 2 mil páginas, o relatório alternativo reúne aproximadamente 130 pedidos de indiciamento, incluindo o do ex-presidente Jair Bolsonaro. Apesar de ter sido elaborado para substituir o parecer rejeitado, o texto não chegou a ser submetido à votação, uma vez que dependia da designação de um novo relator pelo presidente da comissão, Carlos Viana (Podemos-MG), o que não ocorreu.

Mesmo sem deliberação formal, parlamentares afirmam que tanto o relatório



de Gaspar quanto o documento alternativo serão encaminhados às autoridades competentes. Segundo Viana, o material produzido pela CPMI será distribuído a diferentes instituições de controle, incluindo o Ministério Público e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Após sete meses de investigações, a CPMI do INSS foi encerrada sem a aprovação de um relatório final, em meio a divergências políticas e impasses entre os integrantes do colegiado.

HABITAÇÃO

Em todo o país, 1,4 milhão de unidades foram concluídas desde a retomada do programa na atual gestão do Governo do Brasil

Minha Casa, Minha Vida entrega 21 mil residências no Alagoas desde 2023

O programa Minha Casa, Minha Vida mantém um ritmo consistente de expansão em Alagoas, consolidando-se como uma das principais políticas públicas de habitação no estado. Entre 2023 e o início de 2026, mais de 21 mil moradias foram entregues, com média anual superior a 6,8 mil unidades, evidenciando a retomada estruturada das ações voltadas à redução do déficit habitacional.

Os números demonstram evolução contínua ao longo dos anos. Em 2023, foram concluídas 6,1 mil unidades, número que subiu para 7 mil em 2024 e alcançou 7,3 mil em 2025. Já no início de 2026, outras 571 moradias foram finalizadas. No cenário nacional, o programa atingiu a marca de 1,4 milhão de unidades entregues desde sua reativação, reforçando sua abrangência

e capacidade de execução.

Durante agenda em Maceió, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou o compromisso de ampliar o acesso à moradia no país. Segundo ele, a política habitacional é fundamental para garantir dignidade às famílias brasileiras e reduzir o déficit existente, destacando que a continuidade das construções é essencial para acompanhar o crescimento da demanda.

Paralelamente às entregas, o programa também avançou no volume de contratações. A meta inicial de dois milhões de novas unidades foi alcançada ainda em 2025, antecipando o cronograma previsto. Com isso, o governo federal estabeleceu um novo objetivo de três milhões de contratações até o fim de 2026. Em Alagoas, já são 37,6 mil unidades contratadas no período, com investimentos que somam R\$ 4,9 bilhões.

Além do impacto social, o Minha Casa, Minha Vida exerce papel relevante na economia, especialmente no setor da construção civil. O programa impulsiona a geração de empregos, movimenta a cadeia produtiva e responde por grande parte dos lançamentos imobiliários no país, funcionando como um dos principais motores de crescimento do segmento.

Retomado em 2023, o programa passou por uma reformulação legal que ampliou seu alcance e modernizou sua estrutura.



A nova legislação fortaleceu a política habitacional, incorporando diretrizes voltadas à sustentabilidade urbana e reposicionando o acesso à moradia como eixo central do desenvolvimento social.

Atualmente, o programa alcança cerca de 88% dos municípios brasileiros e prioriza famílias em situação de vulnerabilidade. Com

subsídios que podem chegar a 95% do valor do imóvel e a criação de novas faixas de renda, incluindo a classe média, a iniciativa amplia seu alcance e reforça sua importância tanto no campo social quanto no econômico.

NA LATA

Após o encerramento da cúpula no estado do Ceará, a conferência já tem roteiro definido rumo à costa leste brasileira, em direção à cidade de Maceió

Alagoas será sede da quarta edição do 'Fórum Nordeste de Economia Circular' (FNEC) e prevê marco histórico em Maceió, no ano de 2027

Maceió será sede da quarta edição do Fórum Nordeste de Economia Circular, prevista para o primeiro semestre de 2027. O evento, considerado a principal cúpula de inovação regenerativa do país, reunirá especialistas, autoridades e representantes de diversos setores para discutir sustentabilidade, políticas públicas e novos modelos de consumo e descarte de resíduos.

A escolha de Alagoas marca a continuidade do caráter itinerante do fórum, que já passou

por Bahia, Pernambuco e Ceará. A iniciativa acumula cerca de 300 horas de programação ao longo dos anos, mobilizando mais de 11 mil participantes entre nordestinos e visitantes interessados em temas ligados à bioeconomia.

Na edição mais recente, realizada no Ceará, aproximadamente três mil pessoas participaram das atividades no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e em outros espaços. A programação contou com mais de 70 horas de conteúdo gratuito, incluindo palestras, oficinas, debates, manifestações culturais e feiras criativas.

O evento também teve forte presença internacional, com a participação de representantes de países como Estados Unidos, Costa Rica e Portugal. Ao longo de três dias, foram debatidas soluções estratégicas para o desenvolvimento sustentável, com destaque para mesas de diálogo global e espaços voltados à tomada de decisões.

Entre os nomes presentes, estiveram especialistas, gestores públicos e representantes de organizações internacionais, além de integrantes do governo federal e de instituições ligadas à economia circular. O encontro promoveu a integração entre diferentes áreas e fortaleceu o intercâmbio de experiências.

A edição no Ceará consolidou o estado como referência na articulação de políticas voltadas à sustentabilidade. O fórum também impulsionou iniciativas futuras, como acordos de cooperação internacional e projetos de mentoria voltados ao desenvolvimento regional.

Com base em uma agenda própria que se estende até 2032, o fórum busca promover transformações nos nove estados do Nordeste. A proposta vai além das diretrizes globais, criando um plano contínuo de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável na região.

Após a passagem por Alagoas em

2027, o evento seguirá para outros estados nordestinos, encerrando seu ciclo em Sergipe, em 2032. A proposta é conectar governos, setor privado e sociedade civil em torno de um modelo econômico mais inclusivo, regenerativo e alinhado aos desafios ambientais e sociais contemporâneos.



EMENDAS PARLAMENTARES

Oficina promovida pelo Legislativo reuniu assessorias dos vereadores e a área técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Primeira Infância e Segurança Alimentar

Câmara recebe atualizações para propostas de emendas na área da assistência social

A proposição parlamentar para destinar emendas na área da assistência social foi

tema de oficina na Câmara de Maceió, na tarde desta segunda-feira (30), que reuniu as assessorias dos vereadores. A iniciativa foi

uma demanda dos próprios vereadores e foi coordenada pela Escola do Legislativo.

A área técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Primeira Infância e Segurança Alimentar (Semdes), promoveu uma série de informações sobre o fluxo das propostas que acabam se tornando emenda parlamentar, que são direcionadas para instituições que atuam legalmente com serviços sociais em Maceió.

Foram abordados temas como processo de inscrição no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS), instruções sobre as entidades socioassistenciais, Conselho Municipal de Assistência Social, reconhecimento e gestão no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), exigências e análises documentais e planos de ações continuadas.

No que se refere ao papel do Poder Legislativo, foram reiteradas as seguintes orientações: aproximar as demandas da população e das entidades com o Município de Maceió; apoio e fortalecimento da rede socioassistencial; indicação de instituições para diálogo com a Semdes; e encaminhamento das entidades e associações para receber informes do Município na área da assistência social.

Ação parlamentar

Na semana passada, uma reunião entre os vereadores, Secretaria Municipal de Governo (Segov) e Controladoria Geral do Município (CGM), contribuiu para que o Legislativo viabilizasse, de forma técnica, um encontro para tratar sobre o destino de emendas na área da assistência social.

A reunião foi liderada pelo presidente Chico Filho e contou com as presenças das vereadoras Jeannyne Beltrão, Teca Nelma, e dos parlamentares Allan Pierre, Leonardo Dias, David Empregos, Zé Márcio Filho, Jônatas Omena, Siderlane Mendonça e Thiago Prado. Os secretários municipais Brivaldo Marques (Cultura) e Eduardo Canuto (Esportes), também participaram dos debates.



MARKETING PÚBLICO

Presidente da Câmara, Chico Filho, vereadora Teca Nelma e vereador Thiago Prado palestraram para mais de 200 pessoas

Vereadores dialogam sobre estratégias de comunicação no Legislativo em workshop no Sebrae

Como a comunicação aproxima a sociedade do Poder Legislativo? A pergunta norteou o painel da Câmara Municipal de Maceió no terceiro Workshop de Comunicação Política, que

reuniu o presidente da Casa, Chico Filho, a vereadora Teca Nelma e o vereador Thiago Prado, nesta segunda-feira (30), no Sebrae.

Os parlamentares falaram para um público de mais de 200 pessoas sobre as estratégias e ferramentas que usam no dia a dia para comunicar sobre a atuação deles e da Câmara para a população de Maceió e até

fora da cidade e do estado de Alagoas.

A vereadora Teca Nelma destacou que foca na comunicação com participação, levando o público a interagir com o mandato, por meio de denúncias, sugestões, audiências públicas e construção de projetos de lei.

“Eu não tenho bases políticas enormes como todo mundo imagina, o que eu tenho é um trabalho que é aliado às redes sociais. Então a gente pegou coisas que já fazia e tentou aliar com a comunicação jovem. A transparência e fiscalização é um dos nossos pilares e a gente recebe muita ideia também, porque o mandato é colaborativo”, explicou.

O vereador Thiago Prado citou o trabalho realizado por ele na segurança pública como ponto de afinidade com parte da população, que tem nessa área uma de suas principais demandas, e construiu com sua equipe o tripé “trabalho, comunicação e conexão”.

“Minha base política não é tradicional. Foi o meu trabalho como servidor público, como delegado de polícia, na segurança pública, e me pronunciando sobre o tema que a gente conseguiu ecoar, às vezes, até fora do estado de Alagoas. A partir disso, percebi a importância da comunicação, e ela foi ampliando o alcance, construindo essa base, humanizando e aproximando”, afirmou.

O presidente Chico Filho apresentou ao público as ações implementadas na Casa para aproximar a sociedade do Legislativo e reforçou que o grande desafio é levar as ações ao conhecimento da população, o que a Câmara de Maceió tem conseguido com sucesso.

A Mesa Diretora implementou em 2025 a Escola do Legislativo e criou os programas Circuito Câmara, responsável pela visita de mais de 200 pessoas ao prédio sede, e o Plenarinho, em que 27 estudantes foram vereadores por um dia. No ano passado, foram aprovados mais de 170 projetos de lei e 3800 indicações.

Os dados foram parar em toda a imprensa alagoana, por meio da produção de mais de 200 textos jornalísticos pela Diretoria de Comunicação, que resultaram em mais de 100 citações na imprensa por mês. Nas redes sociais, o conteúdo atinge mais de 130 mil visualizações mensais.

“Nosso trabalho é feito com transparência e tentando aproximar cada vez mais o nosso mandato da população. É um grande desafio e a gente todos os dias passa por uma provação para mostrar para as pessoas que existem políticos muito bons, existem políticos que querem trabalhar, e a comunicação tem esse grande desafio, de apresentar isso à população”, pontuou.



GESTÃO E FINANÇAS

Proposta encaminhada à Assembleia Legislativa prevê a implantação do aumento em parcela única para todo o funcionalismo

Paulo Dantas encaminha reajuste de 6% para todos os servidores públicos estaduais

O governador Paulo Dantas enviou à Assembleia Legislativa de Alagoas o projeto de lei que concede reajuste salarial de 6% para todos os servidores públicos estaduais. A proposta já foi oficialmente encaminhada à Casa de Tavares Bastos, onde será analisada pelos deputados estaduais.

Um ponto fundamental da proposta é que o aumento será concedido integralmente em uma única vez, sem parcelamentos, garantindo que o servidor usufrua do novo valor de forma imediata após a aprovação e sanção.

“Nós vamos encaminhar hoje o projeto de lei que vai conceder 6% para todos os servidores públicos do Estado de Alagoas. De maio de 2022 para cá, somados a esses 6%, nós já reajustamos no total de 31,7%, valorizando os servidores públicos

e abraçando quem realmente presta serviço na ponta para a nossa população”, destacou o governador Paulo Dantas.

O projeto reforça uma marca da gestão: a valorização contínua dos servidores. Desde 2022, o Governo de Alagoas tem mantido uma política constante de reajustes:

Ao anunciar a medida, Paulo Dantas exemplificou o impacto acumulado na renda das famílias. “Imagine você que recebe R\$ 3 mil; todos os meses, R\$ 1 mil foram concedidos diante desses 31,7% de aumento. É com alegria que eu dou essa notícia para todos os servidores públicos e para toda a nossa economia. Porque quando o servidor recebe o seu salário, ele faz a economia do Estado de Alagoas girar

e promover mais empregos e desenvolvimento”, afirmou.

Com o novo percentual proposto para 2026, o governo mantém a política de recomposição salarial, consolidando uma sequência de quatro anos seguidos de reajustes. Além dos aumentos, a gestão também assegurou o pagamento dos salários dentro do mês trabalhado, prática que se tornou padrão no Estado e contribui para a estabilidade financeira dos servidores.

A expectativa do Executivo é de que a proposta tenha tramitação célere na Assembleia. A medida é vista como mais um movimento de fortalecimento do serviço público e de estímulo à economia, ao ampliar o poder de compra de milhares de famílias alagoanas.

Outro destaque de gestão é a ampliação do quadro de pessoal. De 2022 para cá já foram nomeados mais de nove mil servidores em diversas áreas. Paralelamente, o Estado realiza o maior concurso público da história de Alagoas, com 11 mil vagas, abrangendo setores estratégicos.



DIREITOS HUMANOS

Iniciativa do Governo do Estado assegura a retificação gratuita de nome e gênero em documentos civis

Programa Respeita Meu Nome transforma a vida de pessoas trans em Alagoas

O programa **Respeita Meu Nome**, promovido pelo Governo de Alagoas por meio da Secretaria de

Estado de Prevenção à Violência (Seprev), garante gratuitamente a retificação de nome e gênero em documentos civis de pessoas trans. A iniciativa, destacada no Dia Internacional da Visibilidade Trans,

reforça a importância do acesso à cidadania, da inclusão social e do respeito aos direitos fundamentais dessa população.

Os atendimentos são realizados nas Casas de Direitos de Maceió e Arapiraca, em parceria com o Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejus) do Tribunal de Justiça de Alagoas. Desde sua criação, em 2023, o programa já beneficiou 127 pessoas, proporcionando o reconhecimento legal da identidade de gênero e evitando situações de constrangimento no dia a dia.

A experiência de quem passou pelo processo demonstra o impacto positivo da iniciativa. A jovem Gabriela Luz, de 23 anos, relata que a mudança trouxe segurança, proteção e a sensação de um recomeço, permitindo que ela seja reconhecida e respeitada como realmente é.

O atendimento também é destacado pela agilidade e acolhimento. O processo

leva cerca de 15 dias e pode ser iniciado de forma simples, inclusive com envio de documentos por WhatsApp. As equipes acompanham todas as etapas e auxiliam na atualização dos demais documentos após a retificação.

De acordo com a coordenação do programa, ter o nome correto nos documentos é essencial para garantir acesso a políticas públicas, oportunidades de trabalho e pleno exercício da cidadania. A crescente procura pelo serviço evidencia a confiança da população nas políticas públicas e o compromisso do Estado com a dignidade e igualdade das pessoas trans.



TRADIÇÃO NORDESTINA

Torneio chega à sua sétima edição acumulando histórias marcantes e servindo de vitrine para os clubes do interior alagoano

Copa Alagoas consolida espaço no calendário e revela novas forças

A Copa Alagoas se estabeleceu como uma competição fundamental para o desenvolvimento do esporte no estado, alcançando a marca de sete edições realizadas. O torneio, que nasceu com o intuito de movimentar o calendário e oferecer vagas em competições nacionais, cresceu em importância e nível técnico. Ao longo dos anos, diversos palcos tradicionais receberam duelos acirrados, consolidando a paixão do torcedor local pelas cores de seus municípios.

Desde sua criação, a disputa serviu para descentralizar o futebol, levando grandes partidas para cidades que muitas vezes ficavam fora do eixo principal da capital. Clubes como o ASA de Arapiraca e o CSA já deixaram suas marcas na história do certame, mas o espaço para as equipes menores sempre foi um diferencial. A cada temporada, novos heróis surgem em gramados

espalhados por Alagoas, provando a riqueza do material humano regional.

A galeria de campeões reflete a competitividade do torneio, com troféus divididos entre forças tradicionais e gratas surpresas. Essa rotatividade no topo do pódio demonstra que o investimento nas categorias de base e na contratação de jogadores rodados tem surtido efeito nos clubes do interior. Para muitas dessas agremiações, a Copa Alagoas é a principal oportunidade de garantir um calendário cheio para o ano seguinte, visando a Copa do Brasil e a Série D.

Além do aspecto esportivo, a competição movimenta a economia das cidades sedes e reforça a identidade cultural de cada região. Os estádios, muitas vezes acanhados mas repletos de fervor, tornam-se caldeirões onde a proximidade do público com o campo dita o ritmo dos jogos. Essa atmosfera particular é o que mantém o torneio vivo e relevante, mesmo diante da concorrência com as transmissões de jogos nacionais e internacionais.

O futuro da Copa Alagoas aponta para uma profissionalização ainda maior, com melhorias na infraestrutura e na logística das partidas. A Federação Alagoana de Futebol tem buscado parcerias para aumentar a visibilidade dos jogos, garantindo que o talento dos atletas locais seja visto por observadores de todo o país. Com sete capítulos já escritos, a história da competição segue

em construção, prometendo mais emoções para as próximas temporadas.

O balanço dessas sete edições é extremamente positivo para o cenário estadual. O fortalecimento das equipes que disputam a taça eleva o sarrafo do futebol alagoano como um todo, forçando os

clubes a se organizarem melhor fora das quatro linhas. O sucesso da Copa Alagoas é a prova de que, com organização e apoio, o futebol regional pode prosperar e cativar novos seguidores a cada ano.



DIREITO DO JOGO

Clube paulista aciona mecanismo de proteção após Piquerez sofrer lesão durante período com a seleção uruguaia em amistoso internacional

Palmeiras busca ressarcimento junto à Fifa por contusão de lateral



O Palmeiras iniciou os procedimentos burocráticos para solicitar uma indenização financeira à Fifa devido à lesão sofrida pelo lateral Joaquín Piquerez. O defensor se machucou enquanto defendia a seleção do Uruguai em um amistoso, fato que o afastará dos gramados por um período considerável. A diretoria alviverde entende que o prejuízo técnico e financeiro causado pela ausência do atleta deve

ser compensado conforme as normas da entidade máxima do futebol.

O mecanismo utilizado pelo clube paulista é o Programa de Proteção de Clubes da Fifa, criado justamente para amparar agremiações que perdem jogadores por problemas físicos durante datas oficiais de seleções. O seguro cobre os salários dos atletas quando o tempo de recuperação excede os 28 dias consecutivos. Essa medida visa evitar que o time empregador arque sozinho com os custos de um profissional que não pode atuar devido a um evento ocorrido fora de suas dependências.

A cúpula palmeirense trabalha agora na reunião de laudos médicos e documentos que comprovem a gravidade da situação do uruguaio. O processo exige rigor técnico,

pois o valor do ressarcimento é calculado de forma proporcional ao tempo de inatividade e ao vencimento mensal do jogador. Para o Palmeiras, além do alívio financeiro na folha de pagamento, a ação é uma forma de proteger seus ativos em um calendário cada vez mais congestionado por torneios de seleções.

No campo tático, a perda de Piquerez é um duro golpe para os planos do técnico Abel Ferreira, que considera o lateral uma peça fundamental no esquema defensivo e ofensivo. O uruguaio é conhecido por sua regularidade e capacidade de apoio, características difíceis de repor no mercado de transferências imediato. Enquanto aguarda o desfecho jurídico do pedido de indenização, a comissão técnica busca alternativas dentro

do próprio elenco para suprir a lacuna deixada pelo titular.

Casos como este são frequentes no futebol moderno, onde a alta carga de jogos aumenta o risco de fadiga e incidentes musculares ou articulares. A postura do Palmeiras serve como exemplo de gestão profissional, utilizando as ferramentas regulamentares para minimizar danos colaterais. A expectativa é que a Fifa processe o pedido nos próximos meses, aliviando o impacto financeiro de um desfalque que será sentido em partidas cruciais da temporada.

PROJETO HEXA

Treinador do Brasil afirma ter o planejamento avançado e indica que poucas vagas restam no elenco que buscará o hexacampeonato

Ancelotti revela que grupo para o Mundial está praticamente fechado

O técnico Carlo Ancelotti trouxe tranquilidade ao detalhar a preparação do Brasil para o próximo compromisso global. Em entrevista recente, afirmou que o trabalho de observação já rendeu resultados consistentes, permitindo à comissão técnica ter um esboço quase definitivo do elenco. O treinador demonstrou confiança no grupo e destacou que a base da equipe está consolidada após os últimos testes.

Segundo o italiano, o processo

de escolha foi criterioso, levando em conta o desempenho nos clubes e o encaixe tático nas convocações. A ideia é manter a estrutura que já assimilou sua filosofia, evitando mudanças bruscas que prejudiquem o entrosamento. A regularidade física e técnica segue como principal critério.

Ancelotti também valoriza um ambiente equilibrado e competitivo. Ele ressaltou que o convívio nos treinos ajudou a identificar jogadores que respondem melhor sob pressão,

o que permite focar com mais precisão em ajustes estratégicos e no estudo dos adversários.

Apesar da confiança, o técnico admite uma margem para mudanças de última hora, condicionadas ao rendimento na reta final da temporada. Lesões ou quedas de desempenho podem abrir espaço, embora tenha reforçado que o núcleo principal está praticamente definido.

O cenário atual mostra um Brasil mais estável taticamente. Ancelotti

conseguiu unir o talento ofensivo tradicional com maior disciplina em campo, criando uma equipe mais equilibrada para competir em alto nível.

Nos bastidores da CBF, há otimismo com a condução do trabalho. O alinhamento entre comissão técnica e diretoria facilita a preparação, enquanto os jogadores ainda disputam espaço, sabendo que boas atuações podem influenciar as últimas decisões.

COMPENSAÇÃO

O Barcelona pode receber uma compensação da FIFA pela lesão de Raphinha, sofrida durante compromisso internacional. O valor estimado gira em torno de 140 mil euros, condicionado ao tempo de recuperação do atacante. O pagamento ocorre por meio de um programa que cobre atletas lesionados em serviço às seleções. Ainda assim, o montante é considerado baixo diante do impacto esportivo da ausência. O clube catalão avalia que a perda técnica pesa mais que o retorno financeiro.



GAFE

Bruce Buffer protagonizou um momento incomum ao anunciar o vencedor errado em luta do UFC. O erro ocorreu após decisão dos juízes, quando o locutor declarou o nome equivocado. O verdadeiro vencedor, Tyrell Fortune, chegou a deixar o octógono acreditando na derrota. Minutos depois, houve correção oficial e pedido de desculpas. O episódio repercutiu e gerou constrangimento em um evento de grande visibilidade.



ALERTA

O acidente envolvendo Oliver Bearman reacendeu preocupações na Fórmula 1 sobre riscos já previstos por pilotos. A batida ocorreu em um contexto que vinha sendo debatido internamente na categoria. Especialistas apontam que o tipo de incidente não foi surpresa dentro do paddock. A situação reforça discussões sobre segurança e limites em determinadas condições de pista. O episódio serve como sinal de atenção para ajustes futuros no regulamento.



CLÁUSULA

O São Paulo definiu um modelo específico para arcar com o salário de Artur por meio de cláusula de reembolso. O acordo prevê divisão de custos, reduzindo o impacto direto nas finanças do clube. A estratégia foi desenhada para viabilizar a operação sem comprometer o orçamento. O mecanismo é cada vez mais comum em negociações recentes do futebol brasileiro. A diretoria aposta nesse formato para manter equilíbrio financeiro e competitividade.

RADAR MUNDIAL



França e Espanha surgem no topo das apostas para o título mundial ao passo que o esquadrão brasileiro tenta superar instabilidade recente

Europa domina favoritismo enquanto Brasil busca recuperação

O mapa do futebol internacional aponta um domínio claro das potências europeias no momento. Analistas e casas de apostas colocam a França e a Espanha como as principais candidatas ao topo do pódio na próxima Copa. Com elencos repletos de jovens talentos consolidados e sistemas de jogo muito bem implementados, os dois países exibem um futebol vistoso e, ao mesmo tempo, eficiente, colocando-os um degrau acima da concorrência direta.

Os franceses, atuais vice-campeões do mundo, mantêm a base sólida de anos anteriores, potencializada pela evolução de peças que ganharam protagonismo em grandes ligas. A profundidade do elenco comandado por Didier Deschamps impressiona, permitindo variações táticas que

poucos rivais conseguem neutralizar. A solidez defensiva aliada a um ataque vertical e veloz torna os Bleus o time a ser batido no cenário global.

Já a Espanha vive o auge de seu processo de renovação sob uma identidade clara de posse de bola e pressão alta. A nova geração espanhola amadureceu rapidamente, transformando o controle de jogo em vitórias contundentes. O equilíbrio entre a experiência de alguns veteranos e a ousadia dos garotos da base faz da Fúria uma equipe letal, capaz de sufocar adversários de diferentes estilos de jogo com facilidade.

Em contrapartida, a Seleção Brasileira atravessa um período de oscilação que gera debates entre os críticos. O desempenho em confrontos recentes não atingiu o nível esperado, com resultados que colocaram em xeque a fluidez do

time em momentos críticos. A busca por um padrão ideal de atuação ainda esbarra em erros individuais e coletivos, o que distancia o Brasil da prateleira ocupada pelos favoritos europeus neste instante.

Especialistas apontam que a dificuldade brasileira reside na transição defensiva e na dependência excessiva de lampejos individuais. Enquanto os adversários do Velho Continente apresentam blocos táticos coesos, o time verde-amarelo ainda tenta encontrar o equilíbrio entre a criatividade ofensiva e a segurança na retaguarda. Essa busca por identidade é o principal desafio para encurtar a distância para as seleções que lideram as projeções.

Mesmo com o retrospecto irregular, o peso da camisa brasileira e o talento nato de seus jogadores impedem que o país seja descartado. O histórico de superação em

fases finais é um trunfo que a comissão técnica pretende utilizar para resgatar a moral do grupo. A meta é aproveitar os próximos compromissos para ajustar as falhas e chegar ao torneio com uma postura mais condizente com sua tradição vitoriosa.

O cenário para a próxima Copa desenha um confronto de estilos entre a organização europeia e a tentativa de retomada do protagonismo sul-americano. Se a França e a Espanha largam na frente por conta da regularidade, o Brasil corre contra o tempo para provar que a fase ruim é apenas passageira. O equilíbrio promete ser a marca de uma competição onde qualquer erro estratégico pode custar a eliminação precoce.